



# **C.A.F.E. Practices Guia de Referência de Indicadores para Verificadores e Inspetores**

**Starbucks Coffee Company**

**V3.4**

**Tradução em Português**

**Agosto 2019**

**SCS**global  
SERVICES

# Índice

1.0. Introdução.....	3
2.0. Responsabilidade Econômica .....	3
3.0. Responsabilidade Social .....	4
4.0. Cultivo de Café .....	29
5.0. Processamento de Café (úmido) .....	40
6.0. Apoio ao Produtor.....	48

## 1.0. Introdução

Este documento complementa os Cartões de Pontuação Genérico e de Pequenos Produtores C.A.F.E. Practices V3.4, e o Manual de Operações para Verificador e Inspetor C.A.F.E. Practices V5.3. O objetivo deste documento é servir como referência para os verificadores e inspetores que estão realizando uma verificação, bem como para os fornecedores se preparando para uma verificação C.A.F.E. Practices. O Guia de Referência de Indicadores lista orientações que foram desenvolvidas para esclarecer a interpretação de certos indicadores do programa C.A.F.E. Practices. O Guia de Referência de Indicadores não é exaustiva e não inclui orientação para todos os indicadores dos Cartões de Pontuação.

Se os fornecedores tiverem dúvidas sobre os requisitos do documento para qualquer entidade ou indicador, eles devem direcionar suas consultas para Starbucks em [CAFPrac@starbucks.com](mailto:CAFPrac@starbucks.com). As organizações verificadoras devem encaminhar qualquer dúvida sobre este documento para SCS Global Services em [cafepactices@scsglobalservices.com](mailto:cafepactices@scsglobalservices.com).

## 2.0. Responsabilidade Econômica

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>EA-IS1.3</b>	A entidade mantém os recibos ou notas fiscais do café (cereja, pergaminho, verde) que compra ou vende.	Em cadeias de fornecimento verticalmente integradas onde o café é transferido entre entidades (p. ex., entre uma fazenda e um benefício) sem uma compra ou venda associada, os inspetores ainda devem avaliar EA-IS1.3 como Cumpre ou Não Cumpre com base na disponibilidade de recibos/faturas mantidas para a venda final de café para as entidades. Mesmo que nenhuma compra de café esteja sendo feita no benefício, será necessário que os inspetores avaliem o CP-MT1.1 para determinar se o café C.A.F.E. Practices é rastreado desde o ponto de entrada até o ponto de saída.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>EA-IS1.4</b>	Os documentos apresentados indicam: <b>data, nomes das entidades que compram ou vendem, unidade de medida</b> (volume ou peso), <b>preço unitário, quantidade e tipo de café</b> (cereja, pergaminho ou verde).	Todos os itens mencionados no EA-IS1.4 devem ser incluídos em documentos revisados pelos inspetores para ser avaliado como Cumpre. O indicador pode ainda ser avaliado como Cumpre se alguma informação estiver incluída em um documento separado que acompanhe o recibo/fatura.

### 3.0. Responsabilidade Social

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	SR-HP1.1	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u>  <b>Todos os trabalhadores permanentes</b> recebem o salário mínimo estabelecido no país ou região. Se ainda não foi estabelecido o salário mínimo para os trabalhadores permanentes, todos os trabalhadores permanentes recebem os salários que são pagos como padrão para a indústria local. Se os trabalhadores são pagos por produção, os salários devem ser de acordo com o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, deve ser de acordo com o salário padrão para a indústria local.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Salário mínimo nacional/regional ou salário padrão da indústria, incluindo a referência legal;</li> <li>• Para os trabalhadores que são pagos por produtividade (ou seja, por peça), as evidências devem incluir produtividade média (p. ex., kg por hora), preço por unidade (p. ex.: \$ por kg), o tempo médio necessário para atender a produtividade E a tarifa de pagamento correspondente; e</li> <li>• Tarifas pagas para diferentes tarefas realizadas na entidade, p. ex., colheita, capina, segurança (vigias);</li> </ul> <p><b>Evidência mínima exigida para a avaliação Não Cumpre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número ou percentagem de trabalhadores que não cumprem o salário mínimo;</li> <li>• Tarefas realizadas por trabalhadores que não cumprem o salário mínimo; e</li> <li>• Taxa de pagamento de trabalhadores que não atingem o salário mínimo.</li> </ul> <p>Se os trabalhadores são pagos por produtividade e não estão alcançando o salário mínimo diário, o inspetor deve revisar se as condições são as mesmas para todos os trabalhadores e se as condições são normais na indústria para atingir o salário mínimo. As horas de trabalho também devem ser consideradas. Quando os salários mínimos nacionais ou regionais não estiverem estabelecidos, as organizações devem sempre confirmar primeiro com a SCS para determinar qual salário padrão da indústria local deve ser usado.</p> <p><i>Para obter orientação sobre a abordagem para avaliar a remuneração de pagamentos por produtividade, consulte a seção 6.7.2.4 do Manual de Operações para Verificador e Inspetor</i></p>
Genérico e Pequenos Produtores	SR-HP1.2	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u>  <b>Todos os trabalhadores temporários</b> recebem o salário mínimo estabelecido no país ou região. Se ainda não foi estabelecido o salário mínimo dos trabalhadores temporários, todos os trabalhadores temporários recebem o salário que são pagos como padrão para a indústria local. Se os trabalhadores são pagos por produção, os salários devem ser de acordo com o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, deve ser de acordo com o salário padrão para a indústria local.</p>	

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP1.3</b>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u>            Todos os trabalhadores são pagos <b>regularmente</b> em dinheiro ou equivalente (cheque, depósito direto) ou por meio de pagamentos em espécie (p. ex., alimentos) se a lei permitir.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de pagamento aos trabalhadores;</li> <li>• Frequência do pagamento aos trabalhadores;</li> <li>• Descrição do sistema de pagamentos em espécie (se aplicável); e</li> <li>• Referência legal em relação aos requisitos para pagamentos em espécie (se aplicável).</li> </ul> <p>Acordos aceitáveis para pagamento “regular” incluem pagamentos diários, semanais, quinzenais ou mensais. Pagamento “no final da colheita” não constitui um pagamento regular e resultaria em uma avaliação Não Cumpre se observado.</p>
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP1.9</b>	<p>O pagamento de horas extras cumpre com as exigências nacionais. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem as exigências locais/regionais/nacionais. Nas regiões onde as horas extras de tais leis não são estabelecidas, as horas extras são calculadas a 150% da remuneração regular. Se os trabalhadores são remunerados por produção, os salários cumprem as exigências mencionadas acima.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida se as horas extras forem observadas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição do sistema de horas extras; e</li> <li>• Taxa de pagamento de horas extras.</li> </ul> <p>O indicador deve ser avaliado para os trabalhadores pagos por produtividade e trabalhando mais do que as horas normais de trabalho legalmente estabelecidas (p. ex., trabalhadores da colheita, colhendo por 9 horas por dia, quando 8 horas é o tempo de trabalho regular estabelecido).</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP1.10</b>	<p><u>PONTO EXTRA:</u> <b>Todos os trabalhadores permanentes</b> recebem um salário que <b>ULTRAPASSA</b> o salário mínimo no país ou região. Se ainda não foi estabelecido um salário mínimo para os trabalhadores permanentes, todos os trabalhadores permanentes devem receber um pagamento que <b>ULTRAPASSE</b> o salário padrão para a indústria local.</p> <p>Se os trabalhadores são pagos por produção, eles então devem receber um salário maior do que o salário mínimo estabelecido no país ou região, ou quando não foi estabelecido um salário mínimo, este salário deve ser maior que o salário padrão para a indústria local.</p>	<p>Quando os salários mínimos nacionais ou regionais não estiverem estabelecidos, as organizações devem sempre confirmar primeiro com a SCS para determinar qual salário padrão da indústria local deve ser usado.</p>
Só Genérico	<b>SR-HP1.12</b>	<p>Se os pagamentos em espécies (p. ex., refeições) são permitidos por lei, o empregado e o empregador concordam com os pagamentos em espécies, e são detalhados por escrito de acordo com o produto, a quantidade, o preço médio e a frequência de distribuição.</p>	<p>Para uma avaliação Cumpre, os pagamentos em espécie devem ser legalmente permitidos e de acordo com os requisitos da lei (p. ex., tipos e quantidade de pagamentos em espécie). Durante as entrevistas com os trabalhadores, os inspetores devem confirmar que os termos de pagamento em espécie foram acordados pelo empregador e pelo empregado. Se os pagamentos em espécie não forem discriminados de acordo com as condições do indicador, os inspetores devem avaliar o SR-HP1.12 como Não Cumpre. Se não houver pagamento em espécie, a avaliação correta é Não Aplicável.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-HP1.15</b>	O uso de contratos contínuos de trabalho a curto prazo ou a prática de rescisão e recontração de trabalhadores não é permitido como meio para evitar as obrigações legais relacionadas aos salários e aos benefícios sociais.	Os contratos de “curto prazo” são definidos como contratos que terminam antes do momento em que o trabalhador se tornaria um empregado permanente, conforme definido legalmente pelas leis trabalhistas nacionais. Na ausência de definição legal, “curto prazo” é 90 dias. Os inspetores devem revisar os contratos dos funcionários para confirmar se há contratos de curto prazo ou de tempo limitado observados para os mesmos trabalhadores continuamente. Quando não há contratos, ou contratos não são exigidos por lei, os inspetores devem garantir que os trabalhadores sejam classificados corretamente com base nas classificações de trabalhadores C.A.F.E. Practices. A situação em que os trabalhadores são recontraados por vários anos para tarefas sazonais (p. ex., colheita) não constitui contratos de trabalho de curto prazo contínuos.
Só Genérico	<b>SR-HP1.16</b>	Não é exigida dos trabalhadores o pagamento de uma taxa de recrutamento como uma condição para emprego.	O inspetor deve: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que o custo econômico de recrutamento não recaia sobre o trabalhador;</li> <li>• Determinar se intermediários de trabalho estão envolvidos no recrutamento de trabalhadores; e</li> <li>• Avaliar se os trabalhadores são obrigados a pagar taxas.</li> </ul> As taxas de recrutamento podem incluir, mas não estão limitadas a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxas de colocação;</li> <li>• Pagamento por exames médicos necessários; e</li> <li>• Taxas de transporte excessivas cobradas dos trabalhadores migrantes. Se as taxas de transporte forem cobradas, elas devem ser iguais ou inferiores ao valor de mercado do serviço de transporte.</li> </ul>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	SR-HP1.17	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Os intermediários trabalhistas apenas são utilizados quando permitidos por lei. A legalidade do intermediário pode ser demonstrada na hora da inspeção. Toda documentação necessária do intermediário trabalhista está disponível na hora da inspeção para apoiar a avaliação dos indicadores pertinentes de Responsabilidade Social.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição do tipo de intermediário trabalhista, incluindo status legal;</li> <li>• Atividades realizadas pelos trabalhadores para intermediário trabalhista;</li> <li>• Referência legal relacionada aos requisitos para os intermediários trabalhista; e</li> <li>• Confirmação se toda a documentação foi fornecida e se não, qual a documentação que faltava.</li> </ul> <p>O SR-HP1.17 refere-se ao a) uso de intermediários legais, quando legalmente permitidos; b) demonstração de status legal no momento da inspeção; e c) fornecimento de toda a documentação necessária para apoiar avaliações de indicadores de Responsabilidade Social para trabalhadores de intermediários trabalhistas. O SR-HP1.17 deve ser avaliado como Não Aplicável se intermediários trabalhistas não forem utilizados.</p> <p>Além dos requerimentos desse indicador, TODOS os indicadores de Responsabilidade Social ainda se aplicam aos trabalhadores empregados por meio de intermediários trabalhistas. O SR-HP1.17 aplica-se apenas ao status legal específico de intermediário trabalhista. Outros aspectos da relação de emprego, como benefícios, precisarão ser avaliados com os indicadores SR relevantes (p. ex., benefícios - SR-HP1.8/SR HP1.9). Os fornecedores são responsáveis por assegurar que toda a documentação necessária para confirmar a conformidade legal é disponibilizada no momento da inspeção. Os inspetores devem emitir um Não Cumpre para o SR-HP1.17 se o fornecedor não tiver providenciado toda a documentação até o momento da inspeção para confirmar a conformidade legal. Os verificadores devem continuar enfatizando aos fornecedores durante o processo de planejamento que os trabalhadores subcontratados (p. ex., guardas de segurança, carregadores de sacarias, aplicadores de agroquímicos subcontratados) e outros trabalhadores através de intermediários trabalhistas estão dentro do escopo da verificação.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-HP2.4</b>	Existe uma associação de trabalhadores formada e administrada pelos funcionários, independente da influência da administração, exceto onde proibido por lei.	<p>O objetivo do SR-HP2.4 é reconhecer fazenda e benefícios que permitam aos trabalhadores o direito de organizar uma associação de trabalhadores independentes. Uma associação de trabalhadores pode funcionar para fornecer empréstimos a juros baixos aos trabalhadores, financiar o acesso a um médico ou dentista se esses serviços não estiverem disponíveis no local, fornecer um fórum para os trabalhadores se encontrarem e discutirem condições de trabalho e salários, trabalhar para melhorar condições de vida do trabalhador e/ou apoiar oportunidades educacionais para os trabalhadores e suas famílias. O inspetor só é solicitado a verificar se existe algum tipo de associação de trabalhadores ou organização formada, que é governada por funcionários e independente da influência gerencial. As decisões de pontuação devem ser justificadas citando alguma forma de documentação relacionada às reuniões da associação de trabalhadores, como uma agenda de reuniões ou atas. Se essa documentação não estiver disponível, os inspetores devem confirmar a existência de uma associação de trabalhadores por meio do processo de entrevista com trabalhadores.</p> <p>Se uma associação de trabalhadores não existe na entidade que está sendo avaliada, a avaliação deve ser Não Cumpre. O único caso em que uma avaliação Não Aplicável pode ser justificada é quando a lei do país não permite o direito de formar uma associação de trabalhadores, ou um número específico é exigido por lei para formar qualquer tipo de associação de trabalhadores. A filiação à um sindicato, em alguns casos, pode contar para uma avaliação Cumpre para este indicador, mas somente se houver representação para todos os trabalhadores da entidade.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-HP2.5</b>	São feitas reuniões regulares entre a administração e os funcionários ou representante dos trabalhadores para melhorar as condições de trabalho.	O SR-HP2.5 afirma: "Há reuniões regulares entre a administração e os <i>funcionários ou associação de funcionários</i> " [ênfase acrescentada]. Portanto, embora possa não haver uma associação de funcionários formada, se houver reuniões regulares (p. ex., reuniões em intervalos definidos durante a estação de produção e processamento) entre gerência e funcionários, que levem à melhores condições de trabalho, esse indicador pode ser classificado como Cumpre.
Só Genérico	<b>SR-HP2.6</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> Quando uma associação ou comitê de trabalhadores existir, um fundo de associação de trabalhadores é estabelecido com o qual a administração e os trabalhadores contribuem com partes iguais.	SR-HP2.6 e SR-HP2.7 devem sempre ser tratados como Não Aplicável se uma associação ou comitê de trabalhadores não existir.
Só Genérico	<b>SR-HP2.8</b>	Quando permitido por lei e organizações de trabalhadores rurais são estabelecidas no setor de café, existe um acordo de negociação coletiva entre os empregados e o empregador.	O objetivo do SR-HP2.8 é permitir a oportunidade de negociação coletiva com organizações de trabalhadores legalmente estabelecidas (p. ex.: sindicatos, associações legais), se essas existirem no setor cafeeiro. Organizações legais de trabalhadores agrícolas também podem ser consideradas se incluírem em seu escopo os trabalhadores do setor cafeeiro.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP3.1</b>	Nenhum trabalhador trabalha mais do que as horas regulares permitidas pela lei vigente (antes da hora extra) por dia ou semana. Se as horas regulares não forem estabelecidas, as horas regulares são consideradas como 8 horas diárias, 48 horas semanais.	Trabalhadores pagos por produtividade devem ser incluídos na avaliação do SR-HP3.1 e evidências de horas de trabalho para trabalhadores pagos por produtividade devem ser registradas.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP3.5</b>	As horas trabalhadas em atividades potencialmente perigosas (p. ex., exposição a pesticidas, trabalho muito pesado, etc.) são limitadas de acordo com a legislação vigente. Nas regiões onde tais leis não são estabelecidas, essas atividades são limitadas a seis horas por dia.	Os trabalhadores podem estar presentes por 8 horas, mas só trabalhem em atividades potencialmente perigosas por algumas horas. A evidência para este indicador deve fornecer claramente informações sobre quanto tempo é gasto na atividade potencialmente perigosa. Para exposição a pesticidas, o tempo necessário para preparação, transporte, aplicação e limpeza de equipamentos deve ser considerado. Se surgirem dúvidas sobre a periculosidade de uma atividade, o inspetor deve investigar a lei local para ver se há uma lista de atividades perigosas. Se não houver uma lista de atividades perigosas, o inspetor deve obter mais informações na entidade para estabelecer quais atividades são potencialmente perigosas e apoiar a avaliação desse indicador com evidências. Este indicador aplica-se ao agricultor, à família do agricultor e aos trabalhadores.

<p>Genérico e Pequenos Produtores</p>	<p><b>SR-HP4.1</b></p>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> O empregador não contrata direta ou indiretamente pessoas menores de 14 anos, ou menores da idade mínima legal (Convenções 10 e 138 da OIT).</p>	<p><b>Evidência mínima exigida para a avaliação Não Cumpre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Idade(s) do(s) trabalhador(es) com menos de 14 anos ou a idade legal de trabalho;</li> <li>• Referência à idade legal de trabalho;</li> <li>• Atividades realizadas por trabalhadores com menos de 14 anos ou idade legal de trabalho;</li> <li>• Cronograma de quando os menores de 14 anos ou a idade legal de trabalho trabalham e/ou estão presentes na entidade;</li> <li>• Sistema de pagamento pelo trabalho realizado por menores de 14 anos ou idade legal para trabalhar, incluindo se o pagamento é direto ou indireto (p. ex., através dos pais ou outra pessoa ou organização);</li> <li>• Informações sobre se as crianças são acompanhadas por um dos pais ou responsável legal; e</li> <li>• Quaisquer circunstâncias adicionais sobre por que os menores estão trabalhando e quais são as circunstâncias (p. ex., se o trabalho é voluntário, quantas horas as crianças trabalham, há quanto tempo isso está ocorrendo).</li> </ul> <p>C.A.F.E. Practices não permitem o emprego direto ou indireto de crianças menores de 14 anos ou a idade legal de trabalho, o que for maior. Embora possa haver algum subsídio para assistência menor ou “trabalho leve” durante a colheita de café para crianças de 12 a 14 anos que acompanham a família (p. ex., buscar café ocasionalmente, carregar sacolas vazias), as crianças não devem trabalhar junto com os pais pelo mesmo número de horas e realizando o mesmo tipo de trabalho.</p> <p>Se as crianças de 12 a 14 anos forem observadas ajudando sua família, o inspetor deve assegurar que as atividades: (i) não prejudiquem a saúde e o desenvolvimento da criança, (ii) não interfiram na escola ou na formação, (iii) envolvam a supervisão de um dos pais ou responsável, e (iv) não deve exceder 14 horas por semana. Em nenhum caso crianças menores de 12 anos devem fazer qualquer tipo de trabalho. Se crianças menores de 14 anos não estiverem acompanhadas, o SR-HP4.1 deve ser avaliado como Não Cumpre. Os inspetores</p>
---------------------------------------	------------------------	--	---

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
			<p>devem garantir durante as entrevistas com os trabalhadores que idades das crianças na fazenda sejam documentadas, a duração do tempo ajudando os pais/membros da família (p. ex., o número de horas por dia), as atividades que as crianças realizam na fazenda e se pagamento direto é feito para qualquer criança.</p> <p>Os inspetores são obrigados a avaliar se as entidades que usam uma organização terceirizada ou uma agência de emprego contratam trabalhadores com menos de 14 anos. Se trabalhadores com menos de 14 anos estiverem trabalhando por meio de uma agência de emprego ou diretamente para a fazenda SR-HP4.1 deve ser avaliado como Não Cumpre.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	SR-HP4.2	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A contratação de menores autorizados, será feita seguindo <b>todos</b> os requisitos prescritos pela lei, incluindo, sem limitação quanto ao número de horas de trabalho, salários, educação e condições de trabalho, sem entrar em conflito ou limitar seu acesso à educação (Convenção 10 da OIT).</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Idades de menores autorizados**;</li> <li>• Referência legal para requisitos para menores autorizados;</li> <li>• Atividades realizadas por menores autorizados;</li> <li>• Cronograma de quando menores autorizados trabalham e/ou estão presentes na entidade;</li> <li>• Sistema de pagamento (se aplicável) para o trabalho feito por menores autorizados; e</li> <li>• Informações sobre se os menores autorizados são acompanhados por um dos pais ou responsável legal.</li> </ul> <p><i>** Para o propósito do indicador, “menores autorizados” normalmente se refere a menores de 14 anos de idade, ou a idade legal de trabalho, até o seu 18º aniversário.</i></p> <p>O inspetor deve avaliar duas condições distintas: 1) se o emprego direto ou indireto de menores de 14 anos é autorizado, e 2) se todos os requisitos legais para o emprego de menores autorizados são atendidos. Se uma das condições não for atendida, a avaliação será Não Cumpre. Para avaliar se os menores encontrados trabalhando estão autorizados ou não, os inspetores devem consultar as leis trabalhistas nacionais ou locais e usar de discernimento. A evidência para autorização pode incluir aprovação escrita ou verbal dos pais do menor e/ou uma entrevista com o menor. Se o menor e os pais do menor não estiverem presentes, o inspetor deve confiar na entrevista com o gerente da fazenda para confirmar a autorização, bem como avaliar as condições de trabalho, horário de trabalho etc. durante o emprego do menor autorizado para garantir que todos os requisitos legais sejam cumpridos sob SR-HP4.2 e SR-WC4.9.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-HP4.3</b>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> O empregador implementa uma política que proíbe a discriminação com base em sexo, raça, etnia, idade ou religião (Convenção 111 da OIT).</p> <p><i>As políticas escritas são necessárias para as fazendas grandes e médias, para processadores e armazéns com mais de 5 empregados.</i></p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirmação de que existe uma política escrita (se aplicável); e</li> <li>• Se discriminação for observada, a evidência deve especificar (i) o número e tipo de trabalhadores afetados, e (ii) o tipo de discriminação observada.</li> </ul> <p>*Para fazendas grandes e médias ou benefícios com 5 empregados ou menos (incluindo trabalhadores permanentes e temporários), os inspetores ainda devem confirmar se há uma política implementada no local de acordo com os requisitos do SR-HP4.3 e SR-HP4.4. No entanto, para fazendas grandes e médias ou benefícios com 5 funcionários ou menos, não é necessária uma política <u>escrita</u> para uma avaliação Cumpre.</p>
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP4.4</b>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> O empregador implementa uma política que proíbe qualquer tipo de trabalho forçado, involuntário, servidão por dívida, uso de mão-de-obra de penitenciários ou resultante de tráfico humano (Convenções 29, 97, 105 e 143 da OIT).</p> <p><i>As políticas escritas são necessárias para as fazendas grandes e médias, para processadores e armazéns com mais de 5 empregados.</i></p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirmação de que existe uma política escrita (se aplicável); e</li> <li>• Se for observado trabalho forçado, involuntário, em servidão por dívida, uso de mão-de-obra de penitenciários ou resultante de tráfico humano, a evidência deve especificar (i) o número e o tipo de trabalhadores afetados e (ii) o tipo de trabalho observado.</li> </ul> <p>*Para fazendas grandes e médias ou benefícios com 5 empregados ou menos (incluindo trabalhadores permanentes e temporários), os inspetores ainda devem confirmar se há uma política implementada no local de acordo com os requisitos do SR-HP4.3 e SR-HP4.4. No entanto, para fazendas grandes e médias ou benefícios com 5 funcionários ou menos, não é necessária uma política <u>escrita</u> para uma avaliação Cumpre.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-HP4.5</b>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> O local de trabalho é livre de assédio e abuso físico, sexual e verbal.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de trabalhadores afetados por assédio e/ou abuso;</li> <li>• Tipo de trabalhadores afetados por assédio e/ou abuso (contanto que a informação não coloque os trabalhadores em risco); e</li> <li>• Tipo de assédio e/ou abuso, incluindo pessoa(l) responsável(is).</li> </ul> <p>Este indicador aplica-se aos trabalhadores, bem como à mão-de-obra familiar, incluindo quaisquer indivíduos envolvidos na cafeicultura ou processamento a nível do agregado familiar. Devido à natureza potencialmente sensível de incluir esta descoberta durante a reunião de encerramento com o produtor, os inspetores são encorajados a usar seu julgamento ao apresentar essas informações para evitar possíveis represálias contra a(s) pessoa(s) sendo assediada(s).</p>
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-HP4.6</b>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Os trabalhadores não entregam suas carteiras de identidade ou outros documentos pessoais originais ou efetuam quaisquer depósitos como condição para serem empregados.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se os documentos de identidade originais são necessários para o emprego, os detalhes devem ser fornecidos sobre (i) os tipos de documentos de identidade entregues e (ii) o período de tempo que os documentos de identidade são mantidos; e</li> <li>• Se um depósito for solicitado para o emprego, as evidências devem especificar o tipo e a quantia do depósito, e a avaliação deve ser Não Cumpre.</li> </ul>
Só Genérico	<b>SR-HP4.7</b>	<p>Todos os trabalhadores são empregados, promovidos e compensados igualmente com base na habilidade de realizar o seu trabalho, não com base em sexo, etnia, religião ou crenças culturais.</p>	<p>O inspetor deve avaliar como as decisões são tomadas sobre a contratação, promoção e remuneração do trabalhador com base em entrevistas e composição da força de trabalho. Desempenho versus gênero, etnia, etc. devem ser considerados. As normas culturais do país também devem ser consideradas ao avaliar o indicador.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-WC1.1</b>	Os trabalhadores permanentes e temporários/sazonais que moram no local têm moradias habitáveis.	<p>A avaliação do SR-WC1.1 deve ser baseada nas condições locais e nos requisitos mínimos gerais para moradia habitável. Esses requisitos mínimos incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livre de qualquer risco de exposição a substâncias nocivas e irritantes (p. ex. odores, fumaça, ruído);</li> <li>• Suficientemente ventilada;</li> <li>• Espaço/cômodos suficientes considerando o número total de trabalhadores;</li> <li>• Seguro, sem risco de lesão, roubo, incêndio;</li> <li>• Acesso às instalações sanitárias e água potável, e</li> <li>• Telhados impermeáveis</li> </ul> <p>Os inspetores também devem estar preparados para avaliar se há tipos suficientes de colchões ou mobília apropriada para dormir para os trabalhadores que moram na residência local. Esta informação pode ser adquirida durante entrevistas com o trabalhador e através da observação.</p> <p>O acesso à eletricidade, internet, TV, água quente e similares deve ser avaliado com base no contexto local e pode não ser necessário para moradia habitável.</p>

<p>Genérico e Pequenos Produtores</p>	<p><b>SR-WC1.2</b></p>	<p>O empregador fornece aos trabalhadores o acesso conveniente à água segura para beber.</p>	<p>A melhor prática para determinar se a fonte de água é adequada para beber é rever os resultados das análises da qualidade da fonte de água. Tanto as fontes de água canalizadas como as abertas (p. ex. riacho, fonte, poço de água revestido) devem ser consideradas.</p> <p>Os resultados das análises devem ser comparados com as diretrizes regionais ou nacionais publicadas por ministérios governamentais (geralmente o Ministério da Saúde ou do Meio Ambiente) encarregados de estabelecer limites seguros para os contaminantes da água. Na ausência de regulamentação aplicável, os resultados da análise devem ser comparados com as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Qualidade da Água Potável. O resultado da análise da qualidade da água pode não estar sempre disponível. Neste caso os inspetores devem avaliar o indicador entrevistando os indivíduos que dependem da fonte de água, bem como fazer observações das características básicas da fonte.</p> <p>Se o empregador não fornecer água potável aos funcionários no local e os trabalhadores têm que trazer sua própria água para a fazenda ou benefício, esse indicador deverá ser avaliado como Não Cumpre.</p> <p>Pontos a considerar incluem o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A água parece limpa, está correndo? Está clara?</li> <li>• Está estagnado ou está fluindo?</li> <li>• Existe algum cheiro ou odor estranho proveniente da fonte de água?</li> <li>• Existe evidência de atividade de animais selvagens ou domésticos dentro ou perto da fonte de água?</li> <li>• Existe evidência de aplicação de produtos químicos dentro ou perto da fonte de água?</li> <li>• Existe lixo, esgoto ou recipientes vazios de produtos químicos dentro ou perto da fonte de água?</li> <li>• Existe alguma entidade a montante da fonte de água (p. ex., uma fazenda não-orgânica ou fazenda de gado, uma fábrica, uma operação de processamento) que poderia ser uma fonte potencial de poluição?</li> <li>• As pessoas que usam a fonte de água geralmente fervem a água antes de beber?</li> <li>• Eles se lembram de alguma vez ficarem doentes por beberem a água?</li> <li>• Eles tomam alguma medida de proteção</li> </ul>
---------------------------------------	------------------------	--	--

<b>Cartão de Pontuação</b>	<b>Código indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Orientação</b>
			adicional para se protegerem de contaminantes na água?
Só Genérico	<b>SR-WC1.3</b>	As moradias dos trabalhadores possuem zonas de amortecimento, de largura mínima de 10 metros, das áreas produtivas e instalações para armazenamento de agroquímicos para evitar a fermentos ou a exposição de produtos agroquímicos aos trabalhadores e suas famílias.	Para o alojamento dos trabalhadores nos benefícios, a "área produtiva" não se aplica, e somente a distância até as áreas de armazenamento de agroquímicos deve ser considerada. O alojamento dos trabalhadores nas fazendas incluiria referência a ambos os aspectos, área produtiva e armazenamento de agroquímicos, na avaliação do indicador. Em fazendas que não utilizam agrotóxicos e não possuem armazenamento de agroquímicos, a avaliação correta é Não Aplicável.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-WC1.4</b>	Os trabalhadores têm acesso conveniente às instalações sanitárias que não contaminam o ambiente local.	<p>Na avaliação do SR-WC1.4, os inspetores devem se referir aos dois componentes do indicador: a) que os trabalhadores tenham acesso conveniente às instalações sanitárias e b) que as instalações sanitárias não contaminam o ambiente local. O acesso conveniente refere-se a uma distância razoável da fazenda e à quantidade de instalações em comparação com o tamanho da força de trabalho. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define uma distância razoável das instalações sanitárias para uma caminhada de 30 minutos ou 1 Km. Os inspetores devem avaliar SR-WC1.4 como Não Cumpre quando a distância até as instalações sanitárias for superior a 1 km ou exigir uma caminhada de mais de 30 minutos devido ao terreno (p. ex., inclinação acentuada). Os inspetores também devem determinar se a quantidade de instalações sanitárias é apropriada para o tamanho da força de trabalho. P. ex., uma única latrina em uma fazenda grande pode não ser suficiente para uma força de trabalho de 70 trabalhadores temporários. Se o acesso conveniente for confirmado e estiver disponível para os trabalhadores, e os trabalhadores optarem por não utilizar as instalações, os inspetores devem, então, determinar se as ações dos trabalhadores correm o risco de contaminação do meio ambiente local. Em sua revisão, os inspetores também devem verificar as áreas em torno das instalações sanitárias, a fim de compreender os riscos de contaminação em locais como habitações de trabalhadores, fontes de água naturais e áreas de restauração e descanso.</p> <p>O indicador deve ser avaliado para as condições durante as horas de trabalho e nas moradias de trabalhadores, fornecidas pelo empregador.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	SR-WC2.1	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Crianças de idade escolar que vivem na fazenda ou acompanham às familiares que trabalham na fazenda comparecem à escola.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislação nacional relativa à frequência escolar obrigatória, incluindo a idade ou o nível em que as crianças devem frequentar a escola;</li> <li>• O número e as idades das crianças que vivem ou trabalham no local;</li> <li>• A escola e o status de trabalho de cada criança (frequenta a escola: S/N; trabalha ou ajuda na fazenda: S/N);</li> <li>• Tipos de atividades que a criança está fazendo na fazenda; e,</li> <li>• A escola e o horário de trabalho de qualquer criança que trabalhe ou ajude na fazenda.</li> </ul> <p><b>Evidência mínima exigida para a avaliação Não Cumpre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização e distância da escola;</li> <li>• A razão pela qual os menores não estão matriculados na escola;</li> <li>• Informações sobre se a fazenda ou o benefício apoiou a família no processo de matrícula escolar;</li> <li>• Se as famílias tentaram matricular as crianças na escola;</li> <li>• Se os menores fazem parte de famílias de trabalhadores sazonais/migrantes;</li> <li>• O tempo que as famílias pretendem permanecer nesta região (se migrantes); e,</li> <li>• Informações sobre o calendário escolar de onde os menores vêm e se a escola está fora do período letivo na sua região (se migrantes).</li> </ul> <p>SR-WC2.1 tem dois requisitos para crianças em idade escolar legal: i) que frequentem a escola, e, ii) que eles não trabalhem durante o horário escolar. Assim, para avaliar este indicador como Cumpre, ambas as condições devem ser atendidas para todas as crianças que vivem, trabalham ou acompanham os trabalhadores na fazenda. Espera-se que os inspetores conheçam a idade escolar legal de cada país em que realizam inspeções e avaliem o SR-WC2.1. Por favor, note também que o SR-WC2.1 se aplica a todas as crianças, incluindo trabalho familiar ou não familiar (contratado).</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-WC2.2</b>	Onde houver acesso insuficiente à educação pública, os filhos dos trabalhadores que vivem nos locais com idade para o ensino <b>fundamental</b> têm acesso à educação <b>fundamental</b> , instalações e materiais iguais às exigências nacionais ou regionais.	O indicador deve ser avaliado como Não Aplicável quando for determinado que as crianças que vivem no local têm acesso razoável à educação pública.
Só Genérico	<b>SR-WC2.3</b>	Onde houver acesso insuficiente à educação pública, os filhos dos trabalhadores que vivem nos locais com idade para o ensino médio tem acesso à educação média, instalações e materiais iguais às exigências nacionais ou regionais.	
Só Genérico	<b>SR-WC2.5</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> O empregado apoia o treinamento ou seminários para trabalhadores permanentes/de período integral em habilidades adicionais ou ofícios (ou seja, alfabetização financeira, segundo idioma).	SR-WC2.5 refere-se a treinamentos relacionados à melhoria de habilidades de trabalhadores permanentes para melhorar seu desenvolvimento profissional. Exemplos: treinamento em alfabetização, treinamento em informática ou ofícios específicos (p. ex., curso de técnicas especiais de plantio ou processamento, curso de construção, etc.). Este indicador não se aplica aos treinamentos que são necessários como parte do curso normal de trabalho (p. ex.: treinamentos de saúde e segurança) e/ou treinamentos que garantam que os funcionários realizam suas funções de uma forma segura.
Só Genérico	<b>SR-WC3.1</b>	O empregador tem um plano de assistência médica que inclui transporte ou um uma pessoa com treinamento médico (especialista técnico) está disponível em caso de emergência.	Os inspetores devem avaliar a origem e a confiabilidade do transporte. Se for um veículo do gerente, os inspetores devem avaliar com que frequência o gerente está no local. No caso de uma pessoa da área médica treinada (especialista técnico), o inspetor deve avaliar a localização e a capacidade de resposta de tal pessoa, além de revisar suas credenciais.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	SR-WC3.3	<p><b>PONTO EXTRA: Se houver assistência médica conveniente e acessível</b>, o empregador ajuda nestes recursos tanto com doações em espécies ou apoio financeiro.</p>	<p>A intenção do SR-WC3.3 é encorajar os fornecedores a contribuírem para que as instalações de assistência médica local forneçam serviços para a comunidade onde a fazenda ou benefício está localizado. As contribuições podem vir na forma de doações em espécie (p. ex., doações de materiais e/ou serviços profissionais) ou apoio financeiro direto. Enquanto o indicador declara que o destinatário das doações ou apoio financeiro é uma instituição pública de assistência médica, existem casos em que as instalações médicas públicas são de propriedade e operadas pelo governo nacional e não aceitam doações ou apoio de entidades privadas e/ou que tais instalações médicas públicas não estão disponíveis na região. Nesses casos, o inspetor deve avaliar o indicador baseado em se o empregador doa para alguma Organização Não-Governamental (ONG) internacional ou nacionalmente reconhecida que ofereça assistência médica conveniente e acessível na comunidade local (p. ex., o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, Médicos Sem Fronteiras, etc.). No entanto, antes de determinar a elegibilidade para o cumprimento com base em uma clínica médica não governamental, o verificador deve confirmar com a SCS que a ONG é elegível para essa consideração. No caso de instalações médicas públicas estarem presentes, mas não aceitarem doações E uma organização sem fins lucrativos reconhecida internacional ou nacionalmente não estiver presente, então o indicador SR-WC3.3 deve ser avaliado como Não Aplicável.</p>
Só Genérico	SR-WC3.4	O empregador contribui para o custo de serviços gerais de saúde para <b>todos os trabalhadores permanentes</b> .	<p>Os serviços gerais de saúde podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seguro médico;</li> <li>• Clínica no local; e/ou</li> <li>• Pessoa médica treinada no local.</li> </ul>
Só Genérico	SR-WC3.5	<b>PONTO EXTRA:</b> O empregador contribui para o custo de serviços gerais de saúde para todos os trabalhadores temporários/safristas.	

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-WC3.6</b>	O empregador arca com todos os custos médicos associados a ferimentos e doenças relacionados ao trabalho documentados caso não seja coberto por outros programas ou serviços.	A intenção do indicador SR-WC3.6 é proteger os trabalhadores dos custos de acidentes de trabalho <b>não cobertos</b> pelos serviços gerais de saúde (SR-HP3.4 e 3.5). As lesões relacionadas ao trabalho devem ser documentadas ao nível da fazenda ou da clínica. Tanto a revisão dos registros quanto as entrevistas com os trabalhadores devem ser realizadas.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-WC4.1</b>	O empregador fornece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os trabalhadores aplicáveis sem nenhum custo. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para fazendas: respiradores com filtros, óculos de proteção, botas de borracha, luvas à prova d'água, roupas impermeáveis</li> <li>• Para moedores secos: óculos de proteção, protetor auricular, máscaras</li> </ul>	<p>Ao avaliar o SR-WC4.1, os inspetores devem avaliar qual EPI seria apropriado com base na situação específica da fazenda ou benefício (úmido e seco) e evitar o uso de uma abordagem de lista de verificação. A determinação de "apropriado" depende de vários fatores, incluindo: método de aplicação, forma do produto químico (p. ex., pellets, líquido, etc.), toxicidade da substância sendo aplicada e tipo de operação (p. ex., orgânico). Ao verificar os benefícios seco e armazéns, verificadores e inspetores são encorajados a rever também os indicadores SR-WC4.1 e SR-WC4.2 no contexto do uso de agrotóxicos para a fumigação de contêineres de exportação que são usados para transportar o café. Se não houver fumigação o indicador é Não Aplicável. Além de verificar os EPI fornecidos pelos empregadores, deve-se dar atenção especial ao tipo de produtos químicos utilizados.</p> <p><b>Evidência mínima exigida para a avaliação Não Cumpre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indique claramente se nenhum EPI é dado aos trabalhadores relevantes e a fonte de evidência;</li> <li>• EPIs faltando ou em más condições;</li> <li>• Tarefa para a qual o EPI está ausente; e/ou</li> <li>• Informações sobre a frequência com que a tarefa é executada e com que frequência ela é executada sem o uso de EPIs apropriados;</li> <li>• Explique claramente se os trabalhadores estão trazendo seus próprios EPIs ou comprando eles mesmos.</li> </ul>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-WC4.2</b>	<p>Qualquer pessoa que manipula ou aplica os produtos agroquímicos e operação de maquinários veste o equipamento de proteção individual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na aplicação de pesticidas, os trabalhadores utilizam respiradores com filtros, óculos de proteção, botas de borracha, luvas à prova d'água, roupas impermeáveis (SR-WC4.1).</li> <li>• Na aplicação de fertilizantes químicos, os trabalhadores utilizam botas de borracha e, se apropriado, luvas e óculos de proteção.</li> </ul>	<p>O equipamento de proteção “apropriado” depende de muitos fatores, como método de aplicação, forma do produto químico (pellets, líquidos, etc.), toxicidade da substância aplicada, tipo de operação (p. ex., orgânica), tamanho da fazenda, etc. Onde disponível, as Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQs) também devem ser revisadas.</p> <p>Para máquinas, isso dependerá das especificações da máquina e dos requisitos normais de segurança para essa máquina. O inspetor pode determinar isso consultando informações relacionadas a essa máquina e deve apoiar a avaliação com evidências.</p> <p>Ao verificar os benefícios seco e armazéns, os verificadores e inspetores são encorajados a revisar os indicadores SR-WC4.1 e SR-WC4.2 no contexto do uso de agroquímicos para a fumigação de contêineres de exportação que são usados para transportar o café. Além de verificar o uso de EPI fornecido pelos empregadores, deve-se dar atenção especial ao tipo de produtos químicos utilizados.</p> <p>Este indicador é aplicável a qualquer pessoa que manuseie ou aplique agroquímicos e máquinas operacionais, incluindo o proprietário da fazenda, membros da família e todos os trabalhadores.</p>
Só Genérico	<b>SR-WC4.4</b>	O treinamento abrange, no mínimo: uso de equipamento de proteção, manuseio seguro de materiais perigosos, operação de equipamento e segurança pessoal e higiene.	Os treinamentos na entidade podem incluir outros tópicos além daqueles especificados no indicador, mas, no mínimo, precisam incluir os listados no indicador. Se um dos tópicos do indicador não estiver incluído nos treinamentos da entidade, o indicador deve ser avaliado como Não Cumpre.
Só Genérico	<b>SR-WC4.5</b>	Para todas as áreas de trabalho fechadas a gerência do benefício mantém um plano documentado de evacuação em caso de emergência ou incêndio. Aplicável às fazendas, processadores e armazéns.	Exemplos de áreas fechadas em fazendas incluem armazenamento de agroquímicos e máquinas.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>SR-WC4.7</b>	A gerência revisa os registros de acidentes e lesões pelo menos anualmente e atualiza procedimentos de segurança e materiais de treinamento para prevenir recorrência dos acidentes e lesões.	A intenção deste indicador é garantir que a administração esteja continuamente revisando e melhorando os procedimentos de segurança e materiais de treinamento com base nos acidentes de trabalho.
Só Genérico	<b>SR-WC4.8</b>	Qualquer pessoa que manaja, mistura ou aplica produtos <b>agroquímicos</b> tem acesso conveniente a lava-olhos, sabão, pias para lavar as mãos, chuveiros e instalações para lavar roupas.	“Acesso conveniente” pode ser diferente dependendo das condições da fazenda. Os inspetores devem observar e determinar onde o produto é misturado, como é aplicado, se tem algum derramamento e o que os trabalhadores devem fazer se expostos aos químicos. Para uma fazenda grande, idealmente, estações de lavagem (p. ex., chuveiro, lava-olhos, pias para lavar as mãos) são instaladas nos locais onde há armazenamento, manipulação e mistura de agroquímicos.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-WC4.10</b>	A entrada sem equipamentos de proteção individual em áreas onde <b>pesticidas</b> foram aplicados dentro das últimas 48 horas é proibida.	As evidências devem incluir informações sobre como isso é aplicado (p. ex., sinalização, vigias ou similares), mesmo para pessoas que não trabalham na fazenda (p. ex., crianças em idade escolar que estão indo e voltando da escola).
Só Genérico	<b>SR-WC4.11</b>	Para todas as áreas de trabalho fechadas, há saídas de emergência suficientes que estão claramente indicadas, permanentemente, sem obstáculos e desbloqueadas quando os trabalhadores estão presentes ou com travas que não necessitam de operação especial.	O objetivo deste indicador é garantir que os trabalhadores em áreas fechadas tenham acesso a rotas de fuga em caso de emergências. Os inspetores devem confirmar que todas as condições do indicador são atendidas por meio de observação e entrevista, para que a entidade receba uma avaliação Cumpre.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	SR-MS1.1	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A entidade fornece transparência em suas operações, políticas, processos, e registros pertinentes a Starbucks e/ou a terceiros designados. Os registros de holerites e horas trabalhadas fornecidos pela gerência são verdadeiros e exatos.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida para avaliação Não Cumpre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos da operação que não estavam disponíveis durante a verificação; e/ou</li> <li>• Itens fornecidos ao inspetor que não eram verdadeiros ou precisos.</li> </ul> <p>O SR-MS1.1 deve ser avaliado baseado em se os inspetores tiveram acesso à todas as áreas e informações solicitadas durante a verificação e se as informações fornecidas eram verdadeiras e precisas. Se um inspetor não acreditar que as informações fornecidas eram verdadeiras ou precisas (p. ex., documentos de folha de pagamento fraudulentos), uma descrição completa do problema deve ser incluída na evidência de uma avaliação Não Cumpre. Quando os registros de folha de pagamento e cartões de ponto não estão disponíveis, há uma possibilidade de que SR-MS1.1 ainda pode ser avaliada como Cumpre. Pode haver casos em que a entidade realmente não tenha registros de folha de pagamento ou cartões de horas e/ou não mantenha esses registros. Se a operação não mantiver esses registros, a não conformidade poderá ser avaliada no SR-HP1.4. No entanto, esse tipo de cenário ainda pode permitir uma avaliação Cumpre para o SR-MS1.1, a menos que haja evidência de que a operação reteve intencionalmente esses registros como uma forma de evitar transparência em suas operações. SR-MS1.1 pode ser um tema sensível a ser informado durante a reunião de encerramento. Em alguns casos excepcionais, o inspetor pode não querer relatar isso como uma conclusão na reunião de encerramento. Se uma avaliação potencial Não Cumpre para SR-MS1.1 for avaliada durante uma inspeção, as organizações verificadoras devem entrar em contato com a SCS antes da reunião de encerramento. Se isso não for possível devido a problemas de conectividade, os inspetores são aconselhados a usar seu melhor julgamento e notificar a SCS assim que possível.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-MS1.2</b>	CRITÉRIO OBRIGATÓRIO: Não se oferece dinheiro e/ou nenhum tipo de presente a Starbucks e/ou a terceiros designados.	<b>Evidência mínima exigida para avaliação Não Cumpre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipo de dinheiro ou outro presente que foi oferecido, e a razão para a oferta.</li> </ul> <p>SR-MS1.2 refere-se a tentativa de suborno. Os inspetores devem avaliar este indicador com base no fato de o fornecedor ter fornecido suborno ou presentes para influenciar o resultado da verificação. A evidência para o indicador deve incluir o tipo de suborno. Mais informações sobre suborno e corrupção também estão incluídas no documento C.A.F.E Practices Procedimento de Aprovação da Organização Verificadora</p>
Genérico e Pequenos Produtores	<b>SR-MS1.3</b>	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A entidade demonstra um compromisso com a melhoria contínua, e engaja-se no processo de melhoria.	O SR-MS1.3 está incluído no Cartão de Pontuação como um princípio do programa e é avaliado pela Starbucks. Este indicador não é avaliado pelos inspetores.

#### 4.0. Cultivo de Café

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.1</b>	São mantidas as áreas de proteção em <b>mais de 50% dos corpos de água permanente</b> ; as áreas são de pelo menos 5 metros de largura (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), não se incluem nessas áreas quaisquer cultivos e são compostas de vegetação.	Se não houver corpos de água permanentes, então CG-WR1.1, CG-WR1.2, CG-WR1.6 e CG-WR1.7 seriam Não Aplicável. Se houverem corpos de água permanentes, mas <b>NÃO</b> houverem zonas de amortecimento próximas à eles, então CG-WR1.1, CG-WR1.2, CG-WR1.6, CG-WR1.7 seriam avaliados como Não Cumpre. Ao avaliar esses indicadores, os inspetores precisam lembrar que devem considerar a área total em torno de todos os corpos de água permanentes e não o número total de corpos de água. Os inspetores devem usar estimativa visual/observação para chegar à porcentagem total. Idealmente, os inspetores devem visitar todos os corpos de água da fazenda para determinar se as zonas de amortecimento são suficientes para atingir o limite de 50% para este indicador.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.2</b>	São mantidas as áreas de proteção nas margens de <b>todos os corpos de água permanente</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 5 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), e nessas áreas se excluem quaisquer cultivos e estão cobertas de vegetação.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.3</b>	São mantidas as áreas de proteção nas margens de <b>mais de 50% dos corpos de água sazonal e intermitente (temporário)</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 2 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), e nessas áreas se excluem quaisquer cultivos e estão cobertas de vegetação.	Se não houver corpos de água intermitente, CG-WR1.3 e CG-WR1.4 serão Não Aplicáveis. Se houverem corpos de água intermitentes, mas <b>NÃO</b> houverem zonas de amortecimento próximas a eles, então CG-WR1.3 e CG-WR1.4 serão avaliados como Não Cumpre.  Ao avaliar esses indicadores, os inspetores precisam lembrar que devem considerar a área total em torno de todos os corpos de

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.4</b>	São mantidas as áreas de proteção nas margens de <b>todos os corpos de água sazonal e intermitente (temporário)</b> ; as áreas são de <b>pelo menos 2 metros de largura</b> (medido horizontalmente a partir da marca mais alta da água para a base de qualquer árvore de café), e nessas áreas se excluem quaisquer cultivos e estão cobertas de vegetação.	água e não o número total de corpos de água.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.5</b>	A fazenda tem um plano para restaurar a vegetação nativa dentro das áreas de proteção.	Se a fazenda já tiver vegetação nativa em áreas de amortecimento, esse indicador deve ser avaliado como Cumpre, mas ainda requer documentação para suportar uma avaliação Cumpre. Se nenhum documento for apresentado para o plano, a avaliação deve ser Não Cumpre. Se não houver corpos d'água na fazenda, a avaliação correta é Não Aplicável.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.6</b>	<b>Mais de 50% das áreas de proteção dos corpos de água permanente</b> estão compostas de vegetação de espécies madeiráveis nativas.	Se não houverem corpos d'água permanentes, então CG-WR1.1, CG-WR1.2, CG-WR1.6 e CG-WR1.7 seriam Não Aplicável. Se houverem corpos de água permanentes, mas NÃO houverem zonas de proteção próximas a eles, então CG-WR1.1, CG-WR1.2, CG-WR1.6 e CG-WR1.7 serão avaliados como Não Cumpre. A avaliação de CG-WR1.6 e CG-WR1.7 deve ser feita independentemente da quantidade total de áreas de proteção. Por exemplo, CG-WR1.6 e 1.7 são avaliados de acordo com a % de áreas de proteção existentes que são compostas de vegetação lenhosa nativa. Por exemplo, se 60% da área total em torno de corpos de água permanentes na fazenda tiverem áreas de proteção, e houver vegetação lenhosa nativa em todas essas áreas, então CG-WR1.1 seria avaliado como Cumpre, CG-WR1.2 seria avaliada como Não Cumpre (uma vez que apenas 60% da área total em torno de corpos de água permanentes têm áreas de proteção), mas CG-WR1.6 e 1.7 seriam avaliados como Cumpre, uma vez que a quantidade total das áreas de proteção existente tem vegetação lenhosa nativa.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.7</b>	<b>Todas as áreas de proteção dos corpos de água permanente</b> estão compostas de vegetação de espécies madeiráveis nativas.	O bambu pode ser considerado como vegetação lenhosa.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.9</b>	Nenhum <b>agroquímico</b> é aplicado dentro de <b>5</b> metros de qualquer corpo de água permanente.	Este indicador é aplicável mesmo se não existem corpos d'água <i>na fazenda</i> para considerar as possibilidades de corpos de água <i>fora da fazenda</i> que possam estar distantes conforme especificado no indicador. Os inspetores devem assegurar que a evidência quantitativa (p. ex., n° de metros) seja inserida no SRV.
Só Genérico	<b>CG-WR1.10</b>	<b>Nematicida NÃO</b> é aplicada dentro de <b>20</b> metros de qualquer corpo de água permanente.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-WR1.11</b>	Os locais de descarte de resíduos sólidos da fazenda estão localizados uma distância de pelo menos de <b>100</b> metros de qualquer corpo de água.	
Só Genérico	<b>CG-WR2.3</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> As fazendas que utilizam a irrigação mecânica monitoram e tentam minimizar o total de água usada.	Para o CG-WR2.3, o inspetor precisará avaliar se a fazenda demonstrou esforços para monitorar e minimizar o uso da água. Exemplos de esforços para minimizar o uso da água incluem, mas não estão limitados a, o uso de proteção ou material orgânico para minimizar a perda de água no solo, uso de sistemas de irrigação eficientes (p. ex., gotejamento), evidências da umidade do solo ou monitoramento da condição da planta para determinar cronograma de irrigação e monitoramento contínuo dos sistemas de irrigação para vazamentos e outros problemas.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR1.3</b>	<b>Pelo menos 50%</b> das áreas produtiva com declives <b>de menos de 20%</b> é coberta por árvores de sombra <b>e/ou</b> cultivo/vegetação de cobertura.	Uma camada de cobertura de material vegetal de espessura maior ou igual a 5 cm (2 polegadas) pode ser considerada um método aceitável para o controle da erosão em fazendas de café. Portanto, o uso de uma camada de material vegetal com uma espessura de 5 cm (2 polegadas) ou mais pode ser considerado para uma avaliação Cumpre para CG-SR1.3 e CG-SR1.4, além de apenas cultivo/vegetação de cobertura. Além de tirar fotos da cobertura de material vegetal, os verificadores devem entrar em contato com a SCS se encontrarem esse tipo de situação e podem estar fazendo uma exceção à redação do indicador.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR1.4</b>	<b>Todas</b> as áreas produtivas com declives <b>de menos de 20%</b> é são cobertas por árvores de sombra <b>e/ou</b> cultivo/vegetação de cobertura.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR1.5</b>	<b>Além</b> das medidas de prevenção contra erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.4, linhas de contorno e/ou terraços são estabelecidos em <b>pelo menos 50%</b> das áreas produtivas com declives <b>entre 20% e 30%</b> .	A evidência para área com declives <b>entre 20% e 30%</b> deve incluir informações para conformidade com CG-SR1.3-1.4. Os inspetores devem incluir as medidas específicas tomadas pela fazenda.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR1.7</b>	<b>Além</b> das medidas de prevenção contra a erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.6, <b>pelo menos 50%</b> das áreas produtivas com declives <b>de mais de 30%</b> são protegidas por barreiras físicas (p. ex., restos de podas, rochas) <b>e/ou</b> barreiras vivas (p. ex., gramíneas, arbustos).	Evidência para área com declives de <b>mais de 30%</b> deve incluir informações para o cumprimento do CG-SR1.3-1.6. Os inspetores devem incluir as medidas específicas tomadas pela fazenda.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR1.8</b>	<b>Além</b> das medidas de prevenção de erosão do solo incluídas em CG-SR1.3-1.6, <b>todas as</b> áreas produtivas com declives <b>de mais de 30%</b> são protegidas por barreiras físicas (p. ex., restos de podas, rochas) <b>e/ou</b> barreiras vivas (p. ex., gramíneas, arbustos).	Evidência para área com declives de <b>mais de 30%</b> deve incluir informações para o cumprimento do CG-SR1.3-1.6. Os inspetores devem incluir as medidas específicas tomadas pela fazenda.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR2.5</b>	<b>Pelo menos 25% da área produtiva</b> é plantada com árvores de sombra leguminosas com a capacidade para fixação de nitrogênio.	Os indicadores CG-SR2.5-2.7 se referem a árvores fornecedoras de sombra e fixação de nitrogênio. Embora, em geral, muitas árvores que são fixadoras de nitrogênio sejam leguminosas, existem exemplos de árvores que são fixadoras de nitrogênio, mas não são leguminosas. A fim de justificar uma avaliação Cumpre para estes indicadores, a árvore deve ser <u>AMBAS</u> , fixadora de nitrogênio E leguminosa (p. ex., espécies que fazem parte da família do feijão, Fabaceae). Por exemplo, enquanto espécies do gênero <i>Casuarina</i> L. podem ser fixadoras de nitrogênio, as árvores não são leguminosas e, portanto, não podem ser consideradas como evidência de cumprimento para esses indicadores. Da mesma forma, há evidências de que algumas espécies de árvores de sombra do gênero <i>Grevillea</i> também podem ser fixadoras de nitrogênio, mas observe que <i>Grevillea</i> não é leguminosa e não deve ser usada para justificar uma avaliação Cumpre para esses indicadores.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR2.6</b>	<b>Pelo menos 50% da área produtiva</b> é plantada com árvores de sombra leguminosas fixadoras de nitrogênio.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-SR2.7</b>	Toda a área produtiva é plantada com árvores de sombra leguminosas fixadoras de nitrogênio.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.4</b>	<b>Pelo menos 10%</b> da fazenda (incluindo área produtiva E não produtiva) possui dossel de cobertura.	Quando a fazenda não tem qualquer cobertura de dossel, CG-CB1.4 e CG-CB1.9 seriam avaliados como Não Cumpre. Assumindo que não existem árvores no dossel, então CG-CB1.5, CB-CB1.8, CG-CB1.10 e CG-CB1.11 também serão avaliados como Não Cumpre. CG-CB1.6 seria avaliada como Cumpre e CG-CB1.7
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.5</b>	O dossel de cobertura na área produtiva é composto por uma diversidade de espécies de árvores.	

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.6</b>	As espécies invasoras não são utilizadas para dossel de cobertura na área produtiva.	<p>seria avaliada como Não Aplicável. Para indicadores que se referem especificamente à “área produtiva”, os inspetores devem avaliar esses indicadores com base apenas na cobertura da área produtiva e, portanto, não incluir áreas de conservação, áreas de proteção ou áreas produtivas para outras culturas (se cultivadas separadamente do café) na sua avaliação destes indicadores. Para aqueles que se referem a “produtiva E não produtiva” (p. ex., GC-CB1.4), os inspetores devem incluir a área de conservação, zonas de amortecimento, e áreas produtivas para outras culturas, assim como a área produtiva para o café.</p> <p>De acordo com o programa C.A.F.E. Practices, cobertura do dossel é definida como os múltiplos níveis de folhagem em um stand de árvores ou arbustos, em particular a camada superior contínua de ramos e folhagens. Os inspetores devem avaliar não só o número de árvores plantadas nas áreas produtivas e não produtivas, mas também a cobertura fornecida por seus ramos e folhas. As bananeiras podem contar para a avaliação da cobertura percentual do dossel, bem como a diversidade de espécies.</p> <p>Uma diversidade de árvores é considerada três ou mais espécies diferentes. Para uma lista de espécies invasoras, o inspetor deve consultar o Banco de Dados Global de Espécies Invasoras (GISD) ou outra lista local/regional oficial.</p>
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.7</b>	Onde as condições permitem, as plantas epífitas, as lianas e trepadeiras lenhosas são conservadas no local com parte da vegetação do dossel na área produtiva.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.8</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> O dossel de cobertura na área produtiva é mantido em níveis biologicamente significantes (ou seja, o nível do dossel de cobertura modifica o microclima da fazenda, produz uma camada notável de folhas e cria um habitat óbvio para uma gama de plantas e espécie de animais, etc.).	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.9</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> <b>Pelo menos 40%</b> da área produtiva da fazenda tem dossel de cobertura.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB1.10</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> <b>Pelo menos 75%</b> do dossel de cobertura na área produtiva é composto de espécies autóctones e/ou o dossel consiste de pelo menos 10 espécies nativas ou que demonstrem contribuir para a conservação da biodiversidade nativa.	

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>CG-CB2.3</b>	A administração da fazenda confeccionou uma lista de espécies silvestres nativas da região e identificou aquelas que foram classificadas como vulneráveis, em perigo de extinção ou em iminente perigo de extinção de acordo com a lista vermelha da União Internacional para a Conservação de Natureza - UICN ( <a href="http://www.redlist.org">http://www.redlist.org</a> ) ou recurso governamental local.	Guia do governo local é uma fonte aceitável como alternativa ao site da lista vermelha da IUCN.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-CB3.1</b>	<b>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</b> Não há nenhuma evidência de que as florestas naturais foram convertidas em áreas de produção agrícola desde 2004.	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Data em que a terra foi convertida;</li> <li>• Tipo de floresta ou terra que foi convertida;</li> <li>• Propósito para conversão de terras; e</li> <li>• Área aproximada convertida (em hectares).</li> </ul> <p>Os inspetores devem avaliar CG-CB3.1 como Não Cumpre no caso de a terra ter sido convertida para fins de produção agrícola. O indicador refere-se a floresta “natural”, que inclui floresta primária e secundária. A conversão para a agricultura de todos os tipos de ecossistemas deve ser considerada na avaliação do indicador (p. ex., cerrado/savana no Brasil). Evidências para avaliações Não Cumpre devem incluir o ano em que ocorreu o desmatamento ou a conversão de terras, o número de hectares convertidos e o motivo da conversão. As organizações verificadoras devem entrar em contato com a SCS em qualquer caso em que a conversão da floresta ou outro ecossistema natural para a produção agrícola for observada.</p> <p>Terra abandonada, coberta de vegetação, anteriormente usada para práticas agrícolas, não é considerada floresta secundária.</p>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>CG-CB3.2</b>	A fazenda fez avaliações para determinar a presença de áreas de alto valor de conservação (áreas com porções significativas de florestas intactas, comunidades de fauna e flora que podem ser classificadas como raras, elementos importantes para o habitat, valores críticos da bacia hidrográfica, que são importantes para a identidade cultural e para a tradição das comunidades locais).	A avaliação das áreas de alto valor de conservação pode ser feita internamente pela fazenda, agrônomo, gerente ou pessoa com conhecimento ambiental básico. Áreas de alto valor de conservação são áreas que possuem um ou mais dos seguintes atributos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conter concentrações significativas de biodiversidade a nível mundial, regional ou nacional;</li> <li>• Estar em ou conter ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo;</li> <li>• Fornecer serviços ecossistêmicos básicos (p. ex., proteção de bacias hidrográficas ou controle de erosão) em situações críticas;</li> <li>• Ser fundamentais para atender às necessidades básicas das comunidades locais (p. ex., subsistência ou saúde); e/ou</li> <li>• Ser fundamentais para a identidade cultural tradicional das comunidades locais (áreas significativas identificadas em cooperação com essas comunidades locais).</li> </ul>
Só Genérico	<b>CG-CB3.5</b>	<b>PONTO EXTRA:</b> Se áreas de alto valor de conservação são inexistentes na fazenda, os administradores colocaram em prática um plano para restaurar os habitats ou condições naturais em uma parte da fazenda (restauração ecológica).	Este indicador só é aplicável se não houver áreas de alta conservação na fazenda. Se a fazenda possui áreas de alta conservação, a avaliação correta deste indicador será Não Aplicável.
Só Genérico	<b>CG-CB3.10</b>	Onde os espaços permitem na fazenda (p. ex., cercas, estradas, trilhas, caminhos, etc.) foram plantadas várias espécies de plantas que contribuem com a biodiversidade.	A importância deste indicador é abordar as contribuições para a biodiversidade na fazenda. Deve ser considerado se a fazenda tem espaço suficiente para plantações. Para uma avaliação Cumpre, os inspetores devem garantir que as espécies invasoras não sejam plantadas e avaliar se as espécies estão contribuindo para a biodiversidade na fazenda.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	CG-EM1.1	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A fazenda não utiliza <b>pesticidas</b> listados pela Organização Mundial de Saúde como Tipo 1A ou 1B, ou que são proibidos de acordo com as leis nacionais, regionais ou locais.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ingrediente ativo de pesticidas ilegais ou proibidos utilizados;</li> <li>• Propósito para uso de pesticidas ilegais ou proibidos;</li> <li>• Duração de tempo que os pesticidas ilegais ou listados pela OMS estão em uso; e</li> <li>• Referência legal (se aplicável) ou especificação se o pesticida está listado como Tipo 1A ou 1B.</li> </ul> <p>CG-EM1.1 deve ser avaliado como Não Cumpre se os inspetores descobrirem que uma fazenda está usando ou que uma OAP está distribuindo pesticidas proibidos no país ou região em que a verificação está sendo realizada. Se um inspetor descobre que uma entidade está usando ou distribuindo um pesticida que é ilegal no país ou região onde a entidade está sendo submetida a verificação, o inspetor deve contatar o verificador imediatamente. Os verificadores devem informar a SCS sobre os pesticidas ilegais que foram identificados durante a verificação e citar as leis relevantes que indicam que o pesticida é proibido. Os inspetores são lembrados de continuar a revisar os registros de compra de agroquímicos, visitar as instalações de armazenamento de agroquímicos e conduzir entrevistas com a administração e os trabalhadores para determinar os tipos de agroquímicos usados nas fazendas e/ou distribuídos pelas OAPs, quando aplicável. Ao atribuir uma avaliação de Não Cumpre ao CG-EM1.1, o inspetor deve incluir o nome do pesticida proibido e a finalidade do seu uso. A lista de pesticidas proibidos pela OMS pode ser encontrada no Apêndice A do C.A.F.E. Practices Manual de Operações para Verificador e Inspetor. Os inspetores devem revisar os planos de manejo agrícola e de agroquímicos, registros de aplicação de agroquímicos, registros/mapas de uso de produtos químicos, áreas de armazenamento de agroquímicos e práticas conforme as entrevistas com a administração e os trabalhadores.</p>

<b>Cartão de Pontuação</b>	<b>Código indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Orientação</b>
Só Genérico	<b>CG-EM1.2</b>	A fazenda mantém os registros sobre a compra de <b>pesticidas</b> , especificando data, produto, formulação, quantidade, fornecedor e preço de compra de cada <b>pesticida</b> .	Se um dos aspectos do indicador não está no registro apresentado pela fazenda, a avaliação correta é Não Cumpre.
Só Genérico	<b>CG-EM1.7</b>	Existem planos de contingência para tratamento de derramamentos de pesticida e superexposição.	Este indicador precisa de um documento para apoiar as evidências e ser avaliado como Cumpre. No entanto, o plano para lidar com derramamentos de pesticidas e superexposição precisa ser implementado e não apenas escrito em um documento.
Só Genérico	<b>CG-EM1.9</b>	A fazenda tem um plano de Manejo Integrado de Pragas (MIP) para monitoramento para pragas e doenças e sintomas de infestação de nematoides.	Se CG-EM1.9 é avaliada como Não Cumpre, então CG-EM1.10 será automaticamente marcado como Não Cumpre devido ao fato que CG-EM1.10 especifica que o plano escrito é devidamente implementado. Se CG-EM1.9 é avaliada como Cumpre mas o plano não está documentado, então CG-EM1.10 será classificado como Não Cumpre mesmo se o plano for implementado, porque o indicador requer um plano escrito.
Só Genérico	<b>CG-EM1.10</b>	Existe um Plano de Manejo Integrado de Pragas (MIP) que é implementado apropriadamente no campo e inclui o monitoramento regular de pragas e doenças e sintomas de infestação de nematoides.	
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-EM1.11</b>	A fazenda toma a ação física para controlar as fontes de infestação.	A poda ou outras práticas agrícolas podem ser consideradas uma ação física para controlar fontes de infestação somente se o controle de uma infestação for uma das intenções desse processo. Isto deve ser confirmado pelo inspetor durante a visita à fazenda e durante as entrevistas com a gerência e os trabalhadores. Não deve ser considerado se é uma prática frequente ou normal na fazenda usada para produtividade ou outros propósitos, em vez de controlar a infestação. O elemento mais importante para este indicador é que a fazenda toma medidas antes de recorrer a produtos químicos.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Genérico	<b>CG-EM1.16</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> A carga total tóxica é diminuída durante o tempo reduzindo o uso de <b>pesticida</b> ou selecionando alternativas menos tóxicas.	Se houver evidência de que a fazenda está tomando medidas para reduzir a carga tóxica total de acordo com as exigências do indicador (p. ex., reduzindo pesticidas; selecionando alternativas menos tóxicas), então talvez ainda seja possível avaliar CG-EM1.16 como Cumpre ou Não Cumpre, mesmo se não há registros escritos de carga tóxica total. Na ausência de registros escritos do cálculo da carga tóxica total, o CG-EM1.16 pode ser avaliado se a fazenda estiver tomando providências para minimizar a quantidade total de pesticidas usados na fazenda ou usando alternativas menos tóxicas.
Só Genérico	<b>CG-EM1.17</b>	Os pulverizadores são mantidos em bom estado de funcionamento e sua limpeza é feita na área de armazenamento ou nas áreas de preparo de agroquímico após o seu uso.	Os inspetores devem examinar equipamentos que são usados para aplicar agroquímicos para garantir que os componentes (p. ex., bicos, conexões entre mangueiras e tanques, etc.) não apresentem riscos de vazamento, contaminação entre diferentes produtos químicos, etc. O inspetor pode considerar a quantidade de equipamentos a ser revisada com base em uma revisão dos registros de manutenção e na observação geral das condições do equipamento. Se, em geral, mais equipamentos forem observados em más condições, outras investigações devem ser realizadas para verificar se há problemas que apresentam risco de contaminação aos usuários do equipamento.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-EM1.18</b>	As embalagens vazias dos produtos químicos são lavadas e perfuradas, ou manuseadas conforme exigido pelos regulamentos locais, e descartadas apropriadamente para evitar usos futuros ou danos à saúde.	Se regulamentações locais existirem, os inspetores devem confirmar, por meio de entrevistas e documentação, que a fazenda segue as mesmas. Se não houverem regulamentações locais, os recipientes devem ser lavados, perfurados e descartados com segurança. A perfuração garante que os recipientes sejam adequadamente drenados e impede a reutilização. Se os recipientes de produtos químicos forem reutilizados para outros líquidos, a avaliação correta é Não Cumpre.
Só Genérico	<b>CG-EM2.1</b>	Os administradores da fazenda desenvolvem e implementam um plano de trabalho das C.A.F.E. Practices por escrito E as atividades de aprimoramento são rastreadas e documentadas.	O plano de trabalho pode não ser especificamente para C.A.F.E. Practices. No entanto, neste caso, o inspetor deve receber da gerência da fazenda uma referência clara às atividades de melhoria planejadas, que se relacionem a indicadores específicos do padrão CA.F.E. Practices para aplicar uma avaliação Cumpre.

<b>Cartão de Pontuação</b>	<b>Código indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Orientação</b>
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-EM3.1</b>	A fazenda implementa um programa de poda de café pra promover a regeneração de tecidos (com intuito para contribuir no aumento da produtividade e qualidade do café).	Os inspetores devem avaliar o objetivo da poda por meio de entrevistas com o proprietário ou gerente da fazenda para avaliar a frequência e o momento da poda e observar a extensão da poda em toda a área produtiva.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CG-EM3.2</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> Em fazendas com mais de 25 anos, a fazenda renova ou replanta pelo menos 5% da área total plantada anualmente com café usando variedades de café que mantém ou melhora o perfil de qualidade do café.	Este indicador refere-se à idade da fazenda em que começou como uma fazenda de café e não à idade de lotes específicos. Os lotes reformados são considerados para os 5% da área total de café da fazenda.
Só Genérico	<b>CG-EM3.3</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> A fazenda está desenvolvendo ou trabalhando em uma instituição de pesquisa para estabelecer alternativas (p. ex., novas variedades, mudas de enxerto, etc.) para reduzir as infestações de nematódeo e a incidência de fungos no solo assim como reduzir o uso de pesticidas.	A prática alternativa que é observada deve ser incluída na evidência (p. ex., enxerto, novas variedades, etc.).
Só Genérico	<b>CG-CC1.1</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> A fazenda mantém registros escrito dos riscos e impactos das mudanças climáticas na produção de café (p. ex., mudança de temperatura, índice pluviométrico).	Este indicador avalia se a fazenda mantém registros por escrito de (i) riscos de mudanças climáticas E (ii) impactos na produção de café. Como um indicador de Ponto Extra, o CG-CC1.1 exige evidências adicionais que mostrem que o produtor está indo além do que normalmente é esperado. Portanto, o simples registro da temperatura e da precipitação não é suficiente para que esse indicador seja avaliado como Cumpre. O indicador também exige que a fazenda considere os impactos da mudança climática em sua produção de café.

## 5.0. Processamento de Café (úmido)

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CP-WC1.1</b>	Um registro do volume total de água utilizado para despulpamento, lavagem e separação do café para as operações de processamento de café é mantido, registrando o <b>total anual</b> de água e o <b>volume por Kg de café cereja processado</b> . <i>O indicador deve ser avaliado "Não Aplicável" para moedores que processam no máximo 3.500 Kg de café verde.</i>	CP-WC1.1 é aplicável mesmo quando são usados despulpadores sem água (como processadores penagos ou belcosub), pois a água ainda está sendo usada para despulpamento (embora em quantidades limitadas) e para lavar o café.
Só Genérico	<b>CP-WC1.3</b>	A instalação de processamento recicla a água utilizada para o transporte do café cereja e a do despulpamento.	A intenção deste indicador é reduzir a água usada na separação e classificação do café pela qualidade. Se não há separação de café cereja antes do despulpamento e todo o café vai para os despulpadores, este indicador deve ser avaliado como Não Aplicável. Quando um inspetor observa que em apenas um dos processos a água está sendo reciclada, os requisitos do indicador não são atendidos. De acordo com o indicador, tanto transporte e despulpamento de cereja de café devem incluir reciclagem de água. Se despulpadores sem água forem utilizados, este indicador ainda deve ser avaliado quanto ao uso de água no transporte de café cereja.
Genérico e Pequenos Produtores	<b>CP-WC1.4</b>	Mostra-se uma diminuição na quantidade de água utilizada (litros de água por Kg de café verde durante o tempo (até satisfazer o critério CP-WC1.5). O indicador deve ser avaliado "Não Aplicável" para moedores que processam no máximo 3.500 Kg de café verde.	Se o CP-WC1.1 for avaliada como Não Cumpre, o volume de água usado por Kg de café não será registrado. Portanto, a quantidade de água utilizada ao longo do tempo não pode ser determinada com precisão. No caso em que CP-WC1.1 é avaliado como Não Cumpre, então CP-WC1.4 deve ser pontuado como Não Cumpre.

Genérico e Pequenos Produtores	<b>CP-WC1.5</b>	A relação entre água (utilizada no processo de polpação e de lavagem) e café cereja não é superior a 1:1 (volume de água para volume de café cereja).	Se não houver registro do volume de água usado por Kg de café o CP-WC1.1 é avaliado como Não Cumpre, uma vez que a quantidade de água utilizada durante o tempo não pode ser determinada com precisão. O CP-WC1.5 também seria avaliado como Não Cumpre, em casos onde uma máquina despulpadora eficiente no uso da água é utilizada (p. ex., Belcosub, Penagos) e nenhum registro de uso de água estiver disponível.
Só Genérico	<b>CP-WC1.6</b>	A gerência do benefício tem consciência de se existe ou não balanço hídrico na bacia hidrográfica em que estão operando e toma as medidas necessárias para maximizar a eficiência.	Para receber uma avaliação Cumpre, o benefício deve demonstrar conscientização E tomar medidas para maximizar a eficiência, independentemente de haver ou não estresse hídrico na bacia hidrográfica. Se o benefício demonstrar consciência de que não existe estresse hídrico na bacia hidrográfica, mas não toma medidas para maximizar a eficiência, o inspetor avaliaria o indicador como Não Cumpre.
Só Genérico	<b>CP-EC1.1</b>	A quantidade de energia utilizada localmente para as operações de processamento de café é registrada, documentando a energia <b>total anual</b> utilizada E, a quantidade de energia utilizada <b>por Kg</b> de café verde beneficiado.	Em alguns países, o governo nacional reconhece unidades de volume que representam um volume específico de quilos de café verde. Por exemplo, uma “fanega” na Costa Rica é equivalente a 46 kg de café verde. Onde é aplicável, o inspetor deve confirmar que o benefício cita a fonte do governo para estas unidades e o equivalente em quilogramas da unidade reconhecida nacionalmente nos registros de consumo de energia. Nesse caso, o inspetor deve avaliar o indicador como Cumpre. Se os benefícios estiverem usando unidades diferentes de quilogramas ou aquelas mencionadas acima, as organizações verificadoras devem entrar em contato com a SCS para solicitar a aprovação.

Genérico e Pequenos Produtores	<b>CP-EC1.2</b>	<b>Pelo menos 25%</b> do café em pergaminho é seco em terreiro ou por outros modos energeticamente eficientes (p. ex., estufas, terreiro suspenso, sistemas de secagem por radiação solar).	Os inspetores devem considerar a porção do volume total de café processado pela entidade que é secado no terreiro ao calcular a porcentagem para avaliar o CP-EC1.2. É importante notar que o CP-EC1.2 pode ainda ser avaliado como Cumpre se o café não for secado do início ao fim ao sol. Por exemplo, se o café é secado no terreiro inicialmente e depois o processo de secagem é terminado mecanicamente, os inspetores ainda poderiam avaliar o CP-EC1.2 como Cumpre, contanto que pelo menos 25% do café total seja seco desta maneira. Se o café não for secado na entidade que está sendo avaliada, o indicador deve ser avaliado como Cumpre, pois, por enquanto, não há opção de avaliá-lo como Não Aplicável.
Só Genérico	<b>CP-EC1.3</b>	A quantidade de lenha ou outro combustível (exceto palha) utilizado para secagem do café é registrado, documentando os <b>total anual</b> E por <b>Kg de café verde beneficiado</b> .	<i>Por favor, veja a orientação acima para CP-EC1.1. quanto à aceitação de outros tipos de unidades.</i>
Só Genérico	<b>CP-EC1.5</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> A quantidade total de energia utilizada por Kg de café verde mostra uma diminuição ao longo do tempo.	É importante que os inspetores confirmem que existem registros auditáveis do uso de energia pelo cliente. O inspetor deve perguntar quais fontes de energia o cliente usa para processar café no local (p. ex., eletricidade, diesel e gasolina). Uma vez determinadas as fontes de energia, o cliente deve poder apresentar faturas para todo o consumo de energia, incluindo registros de compra de combustível nos casos em que os geradores são utilizados, registros mensais e anuais de café verde processado e um cálculo do consumo anual de energia por Kg de café verde processado. É importante notar que os inspetores não devem executar o cálculo pelo cliente para chegar ao consumo anual total de energia por Kg de café verde processado. O inspetor deve sempre confirmar que as informações nos registros de processamento/consumo de energia são suportadas pelos recibos reais de eletricidade ou combustível adquiridos pela operação.

Só Genérico	<b>CP-EC1.6</b>	<p><u>PONTO EXTRA:</u> A operação do benefício demonstra inovação na produção de energia tanto pela produção local de energia renovável ou pela compra de compensações ou ambos (p. ex., solar, eólica, hídrica, geotérmica, biomassa) além de qualquer fonte convencional localmente disponível.</p>	<p>Compensações: Créditos de carbono comprados por uma entidade para compensar emissões de gases de efeito estufa gerados in situ. Uma compensação representa a redução, eliminação ou sequestro de uma tonelada métrica de dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e). Exemplos de compensações incluem: energia renovável, eficiência energética, sequestro de carbono, etc. As compras de compensações devem ser suportadas por meio de documentação. Compras de compensação de carbono compensam qualquer atividade da fazenda com uma redução das emissões de gases de efeito estufa. Secar os grãos de café ao sol não é uma inovação no fornecimento de energia.</p>
-------------	-----------------	---	---

Só Genérico	CP-MT1.2	<p><b>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</b> A operação do benefício possui um sistema de rastreabilidade e está rastreando o café de C.A.F.E. Practices desde a compra inicial ou entrada até a venda final ou saída.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição dos métodos para manter café do C.A.F.E. Practices fisicamente separado de café não C.A.F.E. Practices (p. ex., etiquetas nas sacarias, áreas de armazenamento, processamentos separados, etc.;</li> <li>• Sistema de documentação usado para garantir que o café C.A.F.E. Practices é separado do café não C.A.F.E. Practices (p. ex., recibos; faturas; tickets de pesagem, etc.); e,</li> <li>• Deficiências no sistema de documentos ou segregação física que levariam à mistura de café C.A.F.E. Practices e de café não C.A.F.E. Practices.</li> </ul> <p>No caso de uma fazenda e um benefício verticalmente integrados, CP-MT1.1 e 1.2 devem ser tratados como aplicáveis e, portanto, devem ser avaliadas como Cumpre ou Não Cumpre. Nos casos de um benefício que faz parte de uma propriedade verticalmente integrada e que só recebe e processa café C.A.F.E. Practices da fazenda associada, o inspetor deve avaliar os indicadores CP-MT relevantes como Cumpre.</p> <p>Deve haver evidências documentadas e verbais (e/ou visuais) do tipo exigido de sistema de rastreamento.</p> <p>Um sistema de balanço de massas para rastrear o café que iguale o total de C.A.F.E. Practices recebidas para o total de café C.A.F.E. Practices entregue, enquanto permite a mistura de café de C.A.F.E. Practices de fontes verificadas com outras fontes NÃO é aceitável.</p> <p>Se o inspetor notar, na revisão de documentos, que um benefício recebe café de fazendas ou benefícios não incluídas na aplicação, e que o benefício não rastreia café C.A.F.E. Practices e café não C.A.F.E. Practices separadamente (p. ex., através de números de lote ou segregação física), então ou: um procedimento de discrepância da cadeia de fornecimento deve ser seguido para relatar a fazenda ou benefício que está potencialmente ausente da aplicação, OU a entidade deve receber uma avaliação de Não Cumpre.</p>
-------------	----------	---	---

Só Genérico	<b>CP-RM1.1</b>	A quantidade de energia (p. ex., elétrica ou a diesel) utilizada localmente para as operações de processamento de café é registrada, documentando a energia <b>total anual</b> utilizada E, quantidade de energia utilizada <b>por Kg</b> de café verde beneficiado.	Em alguns países, o governo nacional reconhece unidades de volume que representam um volume específico de quilos de café verde. Por exemplo, uma “fanega” na Costa Rica é equivalente a 46 kg de café verde. Onde este é o caso, o inspetor deve confirmar que o benefício cita a fonte do governo para estas unidades e o equivalente em quilogramas da unidade reconhecida nacionalmente nos registros de consumo de energia. Nesse caso, o inspetor deve avaliar o indicador como Cumpre. Se os benefícios estiverem usando unidades diferentes de quilogramas ou aquelas mencionadas acima, as organizações verificadoras devem entrar em contato com a SCS para solicitar a aprovação. Se o benefício não é capaz de fornecer registros de energia mostrando a energia total anual usada e da quantidade de energia de acordo com os Kg de café verde processados, então, CP-RM1.1 será avaliado como Não Cumpre, e CP-RM1.2 será avaliada como Não Cumpre.
Só Genérico	<b>CP-RM1.2</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> Os registros indicam que a quantidade <b>total</b> de energia utilizada <b>por Kg</b> de café verde mostra uma diminuição ao longo do tempo.	Se CP-RM1.1 é avaliado como Não Cumpre, então, CP-RM1.2 deve ser avaliado como Não Cumpre.
Só Genérico	<b>CP-RM1.4</b>	<u>PONTO EXTRA:</u> A operação do beneficiamento demonstra a inovação na produção de energia tanto pela produção local de energia renovável ou pela compra de compensações ou ambos (p. ex., solar, eólica, hídrica, geotérmica, biomassa) além de qualquer fonte convencional localmente disponível.	O foco do CP-RM1.4 é incentivar a produção de energia renovável e/ou a compra de compensações de carbono. Enquanto o ato de secar o café ao sol pode ser considerado “energeticamente eficiente”, não seria considerado relevante para o indicador CP-RM1.4, já que não há energia produzida ou comprada. Benefícios úmidos são avaliados para a energia eficiente na secagem por meio do indicador CP-EC1.2. Compensações: Os créditos de carbono adquiridos por uma entidade para compensar as emissões de gases de efeito estufa gerados in-situ. Uma compensação representa a redução, eliminação ou sequestro de uma tonelada métrica de dióxido de carbono equivalente (CO <sub>2</sub> eq). Exemplos de compensações incluem: energia renovável, eficiência energética, sequestro de carbono, etc. A compra de compensações deve ser suportada por meio de documentação.

Só Genérico	CP-MT1.1	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A operação do benefício possui um sistema de rastreabilidade e está rastreando o café de C.A.F.E. Practices desde a compra inicial até o ponto de exportação.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição dos métodos para manter café C.A.F.E. Practices fisicamente separado de café não C.A.F.E. Practices (p. ex., etiquetas nas sacarias, áreas de armazenamento, processamentos separados, etc.);</li> <li>• Sistema de documentação usado para garantir que o café C.A.F.E. Practices é separado do café não C.A.F.E. Practices (p. ex., recibos; faturas; tickets de pesagem, etc.); e</li> <li>• Informações sobre TODAS as entidades na cadeia de fornecimento C.A.F.E. Practices, incluindo fazendas e benefícios, bem como qualquer outra entidade que manipule café (p. ex., coletores ou delegados de agricultores que possam coletar café de fazendas e entregá-lo a benefícios úmidos); e</li> <li>• Deficiências no sistema de documentos ou segregação física que levariam à mistura de café C.A.F.E. Practices e de café não C.A.F.E. Practices.</li> </ul> <p>O sistema de rastreabilidade requer que café C.A.F.E. Practices seja mantido separado do café não C.A.F.E. Practices. Café vendido como C.A.F.E. Practices deve ser rastreável como café que foi produzido e processado por entidades que estão incluídas na cadeia de fornecimento verificada. Um sistema de balanço de massas para rastrear o café que iguala o total de C.A.F.E. Practices recebido e o total de café C.A.F.E. Practices entregue, enquanto permite a mistura de café C.A.F.E. Practices de fontes verificadas com outras fontes NÃO é aceitável.</p> <p>Para avaliar os indicadores de rastreabilidade, devem haver evidências documentadas e verbais e/ou evidências visuais desse tipo de sistema de rastreabilidade. Se um inspetor vir documentos de recebimento que mostrem café proveniente de diferentes benefícios úmidos ou fazendas dentro do benefício que estiver sendo inspecionado, mas não ver que ao benefício rastreia os lotes de fontes verificadas e não verificadas CA.F.E. Practices exclusivamente (p. ex., através de números de lote ou segregação física), então um procedimento de discrepância da cadeia de fornecimento deve ser seguido para relatar que uma fazenda ou benefício úmido está potencialmente ausente da aplicação e/ou a entidade deve receber uma avaliação Não Cumpre para o indicador de</p>
-------------	----------	---	---

			rastreabilidade. Para cadeias de fornecimento nas quais um coletor ou outro intermediário é usado para agregar café de pequenos produtores antes da entrega no benefício, essa etapa da cadeia de fornecimento deve ser avaliada dentro do escopo do PS-MT1.1.
--	--	--	--

## 6.0. Apoio ao Produtor

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Pequenos Produtores	<b>PS-MT1.1</b>	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Todas as entidades da cadeia de suprimentos têm um sistema implementado para rastrear o movimento de café das Práticas de C.A.F.E desde a compra inicial ao ponto de exportação.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição dos métodos para manter café C.A.F.E. Practices fisicamente separado de café não C.A.F.E. Practices (p. ex., etiquetas nas sacarias, áreas de armazenamento, processamentos separados, etc.);</li> <li>• Sistema de documentação usado para garantir que o café C.A.F.E. Practices é separado do café não C.A.F.E. Practices (p. ex., recibos; faturas; tickets de pesagem, etc.); e,</li> <li>• Informações sobre TODAS as entidades na cadeia de fornecimento C.A.F.E. Practices, incluindo fazendas e benefícios, bem como qualquer outra entidade que manipule café (p. ex., coletores ou delegados de agricultores que possam coletar café de fazendas e entregá-lo a benefícios úmidos); e</li> <li>• Deficiências no sistema de documentos ou segregação física que levariam à mistura de café C.A.F.E. Practices e de café não C.A.F.E. Practices.</li> </ul>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Pequenos Produtores	PS-MT1.2	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A organização tem uma lista atualizada anualmente de produtores participantes do programa de C.A.F.E. Practices.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Data em que a lista de produtores foi atualizada mais recentemente; e</li> <li>• Discrepâncias específicas entre a lista de produtores na aplicação aprovada C.A.F.E. Practices e a lista encontrada no OAP. Na maioria dos casos, uma notificação de discrepância da cadeia de fornecimento também é necessária.</li> </ul> <p>A lista da aplicação C.A.F.E. Practices pode nem sempre coincidir com a lista de membros da cooperativa. Diferenças entre a lista completa da cooperativa e a lista de membros C.A.F.E. Practices não significa automaticamente Não Cumpre. A cooperativa também deve ter uma lista específica C.A.F.E. Practices e entender quem está participando. Se for diferente da lista da cooperativa, a cooperativa deve rastrear esse café separadamente por meio de coleta e processamento.</p> <p>A lista de produtores que participam no programa deve ser atualizada antes do início da verificação. Se a lista de produtores não estiver correta e confirmou-se que não foi atualizada este indicador deve ser avaliado como Não Cumpre. Além disso, uma notificação de discrepância da cadeia de fornecimento deve ser enviada pelo verificador de acordo com o protocolo na seção 6.4.5. do C.A.F.E. Practices Manual de Operações para Verificador e Inspetor.</p>
Só Pequenos Produtores	PS-MT1.3	<p><u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> Cada fazenda da cadeia de fornecimento recebe um recibo pelo café comprado.</p>	<p><b>Evidência mínima exigida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição do sistema de recibo utilizado;</li> <li>• Informações das fazendas visitadas durante a verificação e se os recebimentos foram observados; e</li> <li>• Explicação do sistema para compras de café, se nenhum recibo for emitido.</li> </ul>

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Pequenos Produtores	PS-MT1.4	Para as fazendas participantes são fornecidas acordos por escrito ou cartão de identificação quando se comprometem com a implementação das diretrizes de C.A.F.E. Practices.	Para avaliar o PS-MT1.4, os inspetores devem realizar uma revisão do documento no escritório da OAP e com os agricultores durante as inspeções de campo. Este indicador exige provas na forma de documentação, tanto da OAP quando das fazendas (p. ex., acordos escritos com os agricultores, cartões de identificação). Idealmente, um contrato e/ou acordo será feito entre a OAP e os agricultores individualmente (p. ex., um contrato por agricultor). Neste caso, o inspetor deve atribuir uma avaliação Cumpre. Um contrato único entre a OAP e um grupo de agricultores só é aceitável se cada agricultor tiver assinado o acordo. Contratos de grupo entre uma OAP e uma pessoa que representa vários agricultores, no entanto, não são suficientes para uma avaliação Cumpre para este indicador.
Só Pequenos Produtores	PS-MT1.5	A Organização de Apoio ao Produtor mantém os relatórios C.A.F.E. Practices das verificações anteriores, documentando o status de conformidade de cada fazenda acompanhada por um mapa e descrição da fazenda.	A conformidade com PS-MT1.5 deve ser avaliada durante a inspeção da OAP. Este indicador refere-se aos "Relatórios de Inspeção C.A.F.E. Practices", portanto, no primeiro ano de participação no programa deve ser avaliado como Não Aplicável, pois não existem relatórios disponíveis para revisão. No curso de uma reavaliação de uma cadeia de fornecimento, os inspetores devem observar que a OAP mantém relatórios de inspeção anteriores em arquivo. Este indicador deve sempre ser tratado como aplicável para qualquer reavaliação. Os relatórios de verificação devem ser mantidos pela OAP para as 2 últimas verificações.
Só Pequenos Produtores	PS-MT1.6	A Organização de Apoio ao Produtor compartilha ativamente e expõe os resultados das verificações das Práticas de C.A.F.E com <b>pelo menos 30%</b> dos agricultores participantes, incluindo as melhorias necessárias.	Registros de reunião ou qualquer outra forma de documentação que confirme que os resultados das verificações C.A.F.E Practices foram compartilhados são necessárias para uma avaliação Cumpre. Os inspetores devem confirmar se os resultados foram compartilhados com os produtores durante as entrevistas dos produtores.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Pequenos Produtores	PS-HP1.1	A Organização de Apoio ao Produtor documenta os materiais usados no treinamento dos membros de rede nas práticas de contratação legal, incluindo, mas não limitado a: salário mínimo legal, verificação de idade, acesso à educação e leis relacionadas.	Os treinamentos devem ser confirmados através de entrevistas com produtores e revisão de materiais de treinamento e documentação associada.
Só Pequenos Produtores	PS-HP1.2	A Organização de Apoio ao Produtor documenta os materiais usados no treinamento dos membros nas redes relacionados à: trabalho forçado, involuntário, servidão por dívida, uso de mão-de-obra de penitenciários ou resultante de tráfico humano.	
Só Pequenos Produtores	PS-CB1.3	<b>PONTO EXTRA:</b> A Organização de Apoio ao Produtor mantém um viveiro de árvore de sombra e disponibiliza as mudas para os fazendeiros	O objetivo deste indicador é encorajar a OAP a desenvolver sua própria fonte de mudas de árvores de sombra para seus produtores.
Só Pequenos Produtores	PS-CB2.1	A Organização de Apoio ao Produtor desenvolveu uma lista de espécies silvestres nativas da região e identificou aquelas que são classificadas como vulneráveis, em perigo de extinção ou em iminente perigo de extinção de acordo com a lista vermelha da União Internacional para a Conservação de Natureza - UICN ( <a href="http://www.redlist.org">http://www.redlist.org</a> ) ou recurso governamental local e compartilha a lista com os produtores na rede.	Guia do governo local é uma fonte aceitável como alternativa ao site da lista vermelha da IUCN. A intenção deste indicador, quando se refere ao compartilhamento de informações com os produtores da rede, é aumentar a conscientização do produtor sobre o valor da diversidade da vida selvagem. O indicador deve ser avaliado por meio da revisão da documentação de treinamento na OAP e confirmado através de entrevistas com produtores.
Só Pequenos Produtores	PS-CB2.2	A Organização de Apoio ao Produtor oferece treinamento para <b>pelo menos 30%</b> dos agricultores da rede sobre o valor da diversidade da vida selvagem (animais e pássaros) e desencoraja as práticas de caça e captura.	A intenção deste indicador é aumentar a conscientização do produtor sobre o valor da diversidade da vida selvagem e fornecer uma melhor compreensão do PS-CB2.1 e CG-CB2.1. O indicador deve ser avaliado através da revisão da documentação de treinamento na OAP e confirmado através de entrevistas com produtores.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Pequenos Produtores	PS-CB3.1	A Organização de Apoio ao Produtor está envolvida na avaliação e na discussão com os grupos de fazendeiros sobre as áreas de alto valor de conservação e ecológicas (p. ex., áreas com porções significativas de florestas intactas, dossel de cobertura de florestas primárias, comunidades de fauna e flora raras, elementos importantes para o habitat, valores críticos da bacia hidrográfica, que são importantes para a identidade cultural e para a tradição das comunidades locais).	A intenção deste indicador é atribuir à OAP o papel de avaliar áreas de alto valor ecológico de conservação e aumentar a conscientização do produtor. Exemplos de documentação incluem: relatório de avaliação com resultados e atas de reuniões de discussões de grupos de agricultores. Os resultados devem ser confirmados por meio de entrevistas com produtores.
Só Pequenos Produtores	PS-EM1.1	<u>CRITÉRIO OBRIGATÓRIO:</u> A Organização de Apoio ao Produtor não compra, distribui nem aplica pesticidas proibidos pelas listas Tipo 1A e 1B da Organização Mundial de Saúde (OMS), ou que são proibidos de acordo com as leis nacionais, regionais ou locais.	<b>Evidência mínima exigida:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ingrediente ativo de pesticidas ilegais ou proibidos utilizados ou distribuídos;</li> <li>• Propósito para uso de pesticidas ilegais ou proibidos;</li> <li>• Duração de tempo que os pesticidas ilegais ou listados pela OMS estão em uso; e</li> <li>• Referência legal (se aplicável) ou especificação de se o pesticida está listado como Tipo 1A ou 1B.</li> </ul>
Só Pequenos Produtores	PS-EM1.4	A Organização de Apoio ao Produtor oferece treinamento e capacitação para pelo menos 30% dos produtores na rede sobre os procedimentos corretos, condições de armazenamento e adequada aplicação de agroquímicos.	Os inspetores devem avaliar o indicador através da revisão da documentação de treinamento na OAP e confirmar os treinamentos através de entrevistas com produtores. O indicador deve ser avaliado como Não Aplicável se nenhum agroquímico for usado ou aplicado na rede de produtores.
Só Pequenos Produtores	PS-EM1.5	A Organização de Apoio ao Produtor oferece treinamento para pelo menos 30% dos produtores da rede sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual e facilita o acesso ou a compra de EPI.	Os inspetores devem avaliar o indicador através da revisão da documentação de treinamento na OAP e confirmar os treinamentos através de entrevistas com produtores. "Facilita o acesso" pode incluir o fornecimento de recursos sobre onde comprar e/ou fornecer EPI aos agricultores a um custo ou subsidiado.

Cartão de Pontuação	Código indicador	Indicador	Orientação
Só Pequenos Produtores	PS-CC1.1	A Organização de Apoio ao Produtor mantém os registros por escrito dos riscos/impactos das mudanças climáticas na produção de café (p. ex., mudança de temperatura, índice pluviométrico).	<p>Lista de riscos e potenciais impactos de mudanças climáticas na fazenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de dados de temperatura e precipitação em nível local ou da fazenda para monitorar as mudanças ao longo do tempo;</li> <li>• Impactos Gerais da Mudança Climática nas regiões produtoras de café;</li> <li>• Aumento de temperatura e maior evaporação;</li> <li>• Menor precipitação;</li> <li>• Aumento de floração;</li> <li>• Novo comportamento de pragas;</li> <li>• Maior risco de doenças de plantas; e</li> <li>• Declínio geral em área adequada de cultivo de café em altitudes mais baixas.</li> </ul>
Só Pequenos Produtores	PS-CC1.2	A Organização de Apoio ao Produtor desenvolveu e está implementando um programa de treinamento para reduzir o impacto das mudanças climáticas.	<p>Revisar o programa de treinamento para estratégias concretas, viáveis e mensuráveis. Confirmar implementação do programa através de entrevistas e análise de documentos. Exemplos de métodos para reduzir os impactos da mudança climática:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento de sombra;</li> <li>• Expandir a cobertura das árvores de sombra;</li> <li>• Aumentar sombra ou quebra de vento;</li> <li>• Gestão de recursos hídricos;</li> <li>• Instalação de vala ou irrigação por gotejamento;</li> <li>• Aumento da cobertura vegetal;</li> <li>• Adaptação;</li> <li>• Variedades de café tolerantes à seca;</li> <li>• Manejo de pragas e doenças; e</li> <li>• Maior monitoramento e estratégias no manejo de pragas</li> </ul>
Só Pequenos Produtores	PS-CC1.3	<u>PONTO EXTRA:</u> A Organização de Apoio ao Produtor participa de um projeto para calcular e reduzir as emissões de gases de efeito estufa ao decorrer do tempo.	O projeto deve ser “formal” - por exemplo, organizado por uma universidade, governo ou organização não governamental (ONG). Confirmar a participação no projeto por meio de revisão de documentos e entrevistas com o proprietário ou gerente da fazenda.